

# RELATÓRIO

## DE ATIVIDADES

2024



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

CNPJ: 33.599.119/0001-81

Brasília/DF

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

| NOME DA ENTIDADE                      | MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB                                    |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| CNPJ                                  | 33.599.119/0001-81                                                     |
| E-MAIL INSTITUCIONAL                  | meb@meb.org.br                                                         |
| TELEFONE(S)                           | (61) 3225-2999/(61) 98111-1285                                         |
| ENDEREÇO                              | Setor Comercial Sul, Quadra 3, Bloco A, Nº 79 – Edifício João Paulo II |
| MUNICÍPIO/UF                          | Brasília/DF                                                            |
| CEP                                   | 70303-903                                                              |
| CARACTERIZAÇÃO                        | Assistência Social                                                     |
| SERVIÇOS/PROJETOS/PROGRAMAS OFERTADOS | Defesa e Efetivação dos Direitos Socioassistenciais - Assessoramento   |

## 2. APRESENTAÇÃO INICIAL O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE – MEB,

Inscrito no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CASDF, sob Nº 134/2014, constitui-se como associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos como entidade filantrópica. Desde seu nascedouro, em 1961, vem executando importantes ações e projetos, sempre voltados às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Localizado em Brasília/DF, não possui unidades ou filiais. O presente RELATÓRIO condensa e consolida os principais:

1. Objetivos específicos
2. Público-alvo
3. Capacidade de atendimento
4. Recursos financeiros utilizados e origem dos recursos
5. Recursos humanos envolvidos e o quantitativo de profissionais contratados e de voluntários
6. Infraestrutura
7. Abrangência territorial
8. Formas de participação dos usuários: elaboração, execução, avaliação e monitoramento

O presente Relatório, atende a resolução Nº 71 de 14 de dezembro de 2023 do Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, baseado nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, e em consonância com as políticas sociais, contribuindo para a inclusão e proteção social básica e minimização das desigualdades sociais da população em situação de vulnerabilidade social do D, especialmente jovens, mulheres e idosos, se insere na tipificação de serviços socioassistenciais



de Defesa de Direitos, descritos na Resolução do CNAS nº 109/2009, na Resolução CNAS nº 27/2011 e Resolução CNAS nº 33/2011.

## **AÇÃO 1 –ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS: ARTE E SABERES COM MULHERES.**

### **1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ❖ Reivindicação da construção de novos direitos fundada em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente
- ❖ Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio de articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.
- ❖ Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias Organizativas, redes e empreendimentos e geração de renda.
- ❖ Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços e programas socioassistenciais.
- ❖ Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- ❖ Formação político cidadã de grupos populares de mulheres, nela incluindo capacitação de conselheiros e lideranças populares.

3

### **2. PÚBLICO-ALVO:**

Famílias e grupos com indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, mulheres chefes de família, inscritos nos programas do Bolsa Família.

### **3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:**

- Ao longo de 2024, O MEB atendeu **75 mulheres** em variadas situações de vulnerabilidade, tais como desemprego, violência doméstica, insegurança alimentar e nutricional. Realizou, quinzenalmente oficinas de artesanato e costura, bem como oficinas de cozinha criativa com orientação nutricional. Orientou e encaminhou as mulheres e famílias **para atendimento no**



**CRAS e n CAPS**, conforme a situação particular de cada pessoa. É importante salientar que técnicos do CRAS do **Itapoã** ministraram palestras e oficinas de orientação e esclarecimentos.

- Atendeu **120 famílias** além das 75 mulheres. Famílias em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional foram orientadas pelo MEB no manejo de alimentos e cultivo de quintais produtivos, capacitando educadores populares para acompanhamento dos processo de aprendizagem.

#### 4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS E ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos utilizados tiveram a sua origem nas seguintes fontes:

- ❖ **Recursos Próprios:** derivados de aluguel de salas do imóvel do MEB. O recurso próprio atende a despesas de manutenção de espaços e demais custos administrativos para a execução do seu plano de ação na área da assistência social;
- ❖ **Doações Internacionais:** o MEB recebeu doação, para a execução deste Plano, da Agência de Cooperação Internacional Alemã –MISEREOR, que coopera com projetos de desenvolvimento social em diversos países;

Neste exercício de 2024 o MEB não estabeleceu nenhum convênio ou contrato que gerasse entrada de recursos de subvenção públicos. **O MEB não recebe nenhum pagamento dos usuários.**

#### 5. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS E O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS E DE VOLUNTÁRIOS:

| FUNÇÃO                                                     | QUANTIDADE | FORMA DE CONTRATAÇÃO |
|------------------------------------------------------------|------------|----------------------|
| Coordenador Geral de Programas e Projetos                  | 01         | Voluntário           |
| Pedagogas                                                  | 02         | C.L. T               |
| Administrativo Financeiro                                  | 01         | C.L.T.               |
| Assistente Social                                          | 01         | Prestador de serviço |
| Voluntários: oficinairos e animadores de Roda de conversa. | 10         | Voluntários          |

#### 6. INFRAESTRUTURA:

Para consecução de seus objetivos o MEB possui uma sede localizada no Setor Comercial Sul, Qd 03, Bl A, N°79, Edifício João Paulo II – Brasília/DF, CEP: 70.303 903, que é composta de 2



subsolos, térreo e 2 andares, sendo que o escritório administrativo fica instalado no 2º andar do prédio, e conta com 5 salas grandes e 5 salas/depósitos pequenos, 4 banheiros sociais e 1 copa/cozinha.

Observamos que para o desenvolvimento das atividades descentralizadas, são efetuadas parcerias com espaços públicos, Movimentos Sociais, Organizações da Sociedade Civil e Igrejas de modo a atender às demandas dos serviços prestados. Para essa atividade **dispõe de um espaço com várias salas e cozinha no Itapoã.**

**7. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** O MEB desenvolve ações no Distrito Federal, onde mantém sede própria para suporte na execução das ações no âmbito do DF, bem como se articula e permanece aberto a desenvolver atividades em nível nacional, principalmente nos contextos de vulnerabilidade social, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste do Brasil.

Esta atividade, no âmbito do Distrito Federal foram atendidas localidades:

➤ **Acampamento Urbano Dorothy Stang/ Nova Colina – Sobradinho/DF:**

É uma população de aproximadamente 600 famílias, abrigadas precariamente em moradias de madeira, sem nenhuma infraestrutura de saneamento, em continuação do condomínio Nova Colina, mais antigo e urbanizado, mas ainda não regularizado. É um acampamento urbano e tem as características típicas do bioma do Cerrado. Apesar da devastação já realizada pelo proprietário anterior, encontra-se nesta área, agora em perímetro urbano, um rico manancial hídrico de nascentes e minas de água. O MEB desenvolve atividades socioassistenciais em espaços colocados à disposição pela comunidade.

➤ **Itapoã/DF:** localizado na parte norte do Distrito Federal, o Itapoã conta com aproximadamente 50 mil habitantes. A região administrativa detém a segunda colocação no ranking das cidades com os mais baixos índices de desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal. Intrinsecamente ligados às deficiências de renda e educação desdobram-se outros problemas, como o da criminalidade, que chega a apresentar os maiores índices do DF.

**8. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:**

O acesso pelo público destinatário aos projetos e às ações ofertadas pelo MEB se deu por meio da **busca ativa** e **demanda espontânea** a partir de articulação e mobilização com as lideranças comunitárias, organizações, movimentos populares, rede socioassistencial e outros parceiros. As



visitas domiciliares, as redes sociais foram utilizadas para o conhecimento, a divulgação do projeto e a adesão espontâneas pessoas beneficiadas.

A formação de grupos de educadores sociais voluntários e lideranças populares constituiu a base do acompanhamento cotidiano aos grupos em situação de vulnerabilidade social, pois foi oferecido suporte no assessoramento em relação às políticas da assistência social, metodologias inovadoras de trabalho de base, orientações de gestão e sustentabilidade, acesso aos serviços públicos, habilidades manuais e diferentes formas de produção de renda e gestão familiar, sempre a partir do interesse da população e das demandas do território.

O Projeto teve como eixos transversais a **universalidade, gratuidade, continuidade das atividades e a promoção da defesa de direitos** através de distintas formas de ação no contexto da sociedade, principalmente por meio da articulação com órgãos públicos e privados, a exemplo dos CRAS, CREAS e Conselhos.

A continuidade das atividades foi monitorada por visitas de acompanhamento mensal às comunidades conforme cronograma de atividades semanais, quinzenais e mensais.

Pautada na pedagogia de Paulo Freire, a metodologia e a estratégia do MEB na execução de suas ações visaram o fortalecimento comunitário e o empoderamento e protagonismo dos grupos de participantes em suas comunidades, bem como incidência política e controle social junto aos órgãos de defesa e garantia dos direitos sociais, fortalecendo o Sistema Único da Assistência Social – SUAS, em atenção ao preconizado na Constituição Federal relativamente à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Todos os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação foram desenvolvidos com a participação dos grupos e lideranças locais. Para tal, o MEB utilizou o método de **Planejamento Participativo** com base fundamentada na metodologia do “Ver, julgar, agir, monitorar”, descrito neste Plano de Ação

### **Método**

O MEB utilizou o método de Planejamento Participativo com base fundamentada na metodologia do **Ver, Julgar, Agir e Monitorar**.

- **1º Momento: Ver** – propiciar o envolvimento dos grupos e lideranças locais no diagnóstico da comunidade no território. Buscar, juntamente com eles, o conhecimento da realidade local, através de visitas, rodas de conversas, encontros, estudos.





- **2º Momento: Julgar** – Os grupos e lideranças trabalham o processo crítico de compreensão das causas geradoras daquela realidade, analisando a origem e os processos que envolvem o contexto socioeconômico e territorial. Nesse momento o grupo faz a tomada de decisão para traçar os rumos da comunidade, elaborando os seus objetivos e indicadores que contribuirão com a transformação da realidade local.
- **3º Momento: Agir** – Nessa etapa os grupos examinam sua organização e planejamento de atividades. São divididos em subgrupos para facilitar e otimizar a articulação local e o desenvolvimento do programa na área delimitada. É a fase em que os grupos passam pelo processo de formação de temas socioculturais e transversais, sendo acompanhados para a participação política, visando fomentar o empoderamento, o fortalecimento comunitário e o protagonismo e construir estratégias para uma atuação planejada, comprometida com a mudança e eficaz.
- **4º Momento: Monitoramento e Avaliação** – acompanhamento constante do desenvolvimento deste Plano, visitando os grupos em suas comunidades, monitorando as atividades, verificando o desempenho, observando os efeitos e revendo estratégias e metas.
- De acordo com a metodologia do MEB, ao término de cada momento do projeto, os grupos atendidos avaliam os efeitos das atividades, deixando registradas suas considerações e sugestões em vista de melhorar os objetivos, a metodologia, os conteúdos e a dinâmica. Também são realizadas avaliações de desempenho pelo próprio grupo de assessoria do MEB, a fim de consolidar as ações do projeto, culminando em encontros de avaliação ampliados entre a equipe e os demais envolvidos no projeto ou ação.

7

## AÇÃO 2 – FORMAÇÃO POLÍTICO CIDADÃ DE GRUPOS POPULARES

### 1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ Promover formação para a cidadania nas comunidades vulneráveis exercendo atividades de inclusão social, incentivando a promoção social, desenvolvendo as habilidades de leitura, escrita e solução problemas de cálculo, segundo métodos compatíveis com os propósitos da instituição, levando em consideração as genuínas peculiaridades e diversidades dos grupos sociais, de modo a contribuir para a preservação da identidade sociocultural das comunidades.
- ❖ Capacitar para a autonomia e a busca de direitos e as condições de acesso à Rede Socioassistencial do Distrito Federal;



- ❖ Incentivar a construção de uma sociedade democrática, justa e ética, com fundamento nos direitos da pessoa humana, tendo por meta a convivência harmoniosa e pacífica dos cidadãos.

## 2. PÚBLICO-ALVO:

Grupos de pessoas jovens, adultas e idosas em situação de analfabetismo verbal e digital na perspectiva de sua atuação crítica e efetiva na vida social.

## 3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

230 pessoas jovens, adultas e idosas organizadas em 20 **grupos de jovens e adultos** de até 15 participantes cada grupo.

## 4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS E ORIGEM DOS RECURSOS:

Os recursos utilizados tiveram a sua origem nas seguintes fontes:

- ❖ **Recursos Próprios:** derivados de aluguel de salas do imóvel do MEB. O recurso próprio atende a despesas de manutenção de espaços e demais custos administrativos para a execução do seu plano de ação na área da assistência social;
- ❖ **Doações Internacionais:** o MEB recebeu doação, para a execução deste Plano, da Agência de Cooperação Internacional Alemã –MISEREOR, que coopera com projetos de desenvolvimento social em diversos países;

Neste exercício de 2024 o MEB não estabeleceu nenhum convênio ou contrato que gerasse entrada de recursos se subvenção públicos. **O MEB não recebe nenhum pagamento dos usuários.**

## 5. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS E O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS E DE VOLUNTÁRIOS:

| FUNÇÃO                                    | QUANTIDADE | FORMA DE CONTRATAÇÃO   |
|-------------------------------------------|------------|------------------------|
| Coordenador Geral de Programas e Projetos | 01         | Voluntário             |
| Pedagogas                                 | 03         | C.L.T.                 |
| Administrativo Financeiro                 | 01         | C.L.T.                 |
| Assistente Social                         | 01         | Prestador de Serviço   |
| Prestador de Serviço Educadores Sociais   | 15         | Prestadores de Serviço |
| Voluntários                               | 05         | Voluntários            |





## 6. INFRAESTRUTURA:

Para consecução de seus objetivos o MEB possui uma sede localizada no Setor Comercial Sul, Qd 03, Bl A, Nº79, Edifício João Paulo II – Brasília/DF, CEP: 70.303 903, que é composta de 2 subsolos, térreo e 2 andares, sendo que o escritório administrativo fica instalado no 2º andar do prédio, e conta com 5 salas grandes e 5 salas/depósitos pequenos, 4 banheiros sociais e 1 copa/cozinha.

Observamos que para o desenvolvimento das atividades descentralizadas, são efetuadas parcerias com espaços públicos, Movimentos Sociais, Organizações da Sociedade Civil e Igrejas de modo a atender às demandas dos serviços prestados e facilitar o acesso e a participação dos usuários.

## 7. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

No âmbito do Distrito Federal, esta **AÇÃO 2** foi executada nas Regiões Administrativas de São Sebastião, Itapoã, Sobradinho e Paranoá com a zonal rural do Café sem Troco.

### 11 Grupos no DF:

- ✓ Acampamento Urbano Dorothy Stang/ Nova Colina – Sobradinho (1 Grupo de pessoas jovens, adultas e idosas);
- ✓ Itapoã (04 Grupos de pessoas jovens, adultas e idosas);
- ✓ Paranoá/DF (01 Grupo de pessoas jovens, adultas e idosas);
- ✓ Café Sem Troco- Região PADEF/DF (02 Grupos de pessoas jovens, adultas e idosas);
- ✓ Acampamento Margarida Alves – Sobradinho (01 grupo de adultos);
- ✓ São Sebastião – (02 Grupos de pessoas jovens, adultas e idosas).

9

Além do DF, esta ação 2ª foi desenvolvida no estado do Piauí, atingindo o município de Parnaíba.

**09 Grupos no Estado do Piauí:** Município de Parnaíba/PI.

## 8. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

O acesso pelo público destinatário aos projetos e às ações ofertadas pelo MEB se deu por meio da **busca ativa e demanda espontânea** a partir de articulação e mobilização com as lideranças comunitárias, e outros parceiros.

A formação de grupos de educadores sociais voluntários e lideranças populares constituiu a base do acompanhamento cotidiano aos grupos em situação de vulnerabilidade social e analfabetismo.

O Projeto teve como eixos transversais a **universalidade, gratuidade, continuidade das atividades e a promoção da defesa de direitos** através de distintas formas de ação no contexto da



sociedade, principalmente por meio da articulação com órgãos públicos e privados, a exemplo dos CRAS, CREAS e Conselhos.

A continuidade das atividades foi monitorada por visitas de acompanhamento mensal às comunidades conforme cronograma de atividades semanais, quinzenais e mensais.

Pautada na pedagogia de Paulo Freire, a metodologia e a estratégia do MEB na execução de suas ações visam o fortalecimento comunitário e o empoderamento e protagonismo dos grupos de participantes em suas comunidades, bem como incidência política e controle social junto aos órgãos de defesa e garantia dos direitos sociais.

Todos os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação foram desenvolvidos com a participação dos grupos e lideranças locais.

O MEB utilizou o método de Planejamento Participativo com base fundamentada na metodologia do **Ver, Julgar, Agir e Monitorar**.

De acordo com a metodologia do MEB, ao término de cada momento do projeto, os grupos atendidos avaliam os efeitos das atividades, deixando registradas suas considerações e sugestões em vista de melhorar os objetivos, a metodologia, os conteúdos e a dinâmica. Também são realizadas avaliações de desempenho pelo próprio grupo de assessoria do MEB, a fim de consolidar as ações do projeto, culminando em encontros de avaliação ampliados entre a equipe e os demais envolvidos no projeto ou ação.

10

### **AÇÃO 3 –ASSESSORAMENTO NA FORMACÃO DE LIDERANÇAS PARA A CIDADANIA ATIVA**

#### **1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ❖ Ofertar formação para educadores populares para atuarem de forma qualificada nas atividades de defesa de Direitos, autonomia das mulheres, organização de grupos populares, aprendizagem da leitura e escrita;
- ❖ Ofertar formação de educadores sociais populares para que atendam grupos com atividades socioeducativas para autoproteção, defesa dos direitos e que protagonizam ações culturais e sociais que possibilitam o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e a consciência política.
- ❖ Apoiar a conscientização da participação social na preservação ambiental e a vivência da cidadania como pressuposto de desenvolvimento sustentável e inclusivo;



- ❖ Desenvolver programas de assessoramento a entidades e grupos visando a sua estruturação na proteção social e defesa dos direitos, tendo em vista a relação estreita e cooperação com os Centros de Referência Especializado de Assistência Social, para o fortalecimento da rede de proteção social básica e a proteção social especial às famílias ou indivíduos.
- ❖ Valorizar a prática de voluntariado, principalmente pela participação popular e comunitária nas políticas públicas, voltadas para as necessidades das populações mais vulneráveis;

## 2. PÚBLICO-ALVO:

Lideranças populares e membros de entidades voltados para ações sociais em comunidades da periferia do Distrito Federal junto a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

## 3.CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Foram capacitadas **68 lideranças locais para a missão de educação popular** ao longo do ano, com formação continuada em formato presencial e virtual com carga de 40 horas.

11

### Entidades assessoradas:

1. Centro de Cultura e Desenvolvimento do PARANOÁ – CEDEP- no Paranoá, DF;
2. Centro de Formação e Cultura Nação Zumbi – SÃO SEBASTIÃO, DF;
3. Associação de Moradores do Assentamento Urbano Dorothy Stang, Nova Colina, DF;
4. Assentamentos Rurais - Nelson Mandela e Margarida Alves da Região Administrativa de Sobradinho, DF;
5. Associação Voz do Quilombo de Ceará Mirim – Rio Grande do Norte.
6. Cáritas Diocesana de Parnaíba – Piauí.
7. Casa do Pão de Recife – Pernambuco.

## 4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS E ORIGEM DOS RECURSOS:

Os recursos utilizados tiveram a sua origem nas seguintes fontes:

- ❖ **Recursos Próprios:** derivados de aluguel de salas do imóvel do MEB.O recurso próprio atende a despesas de manutenção de espaços e demais custos administrativos para a execução do seu plano de ação na área da assistência social;
- ❖ **Doações Internacionais:** o MEB recebeu doação, para a execução deste Plano, da Agência de Cooperação Internacional Alemã –MISEREOR, que coopera com projetos de desenvolvimento social em diversos países;



Neste exercício de 2024 o MEB não estabeleceu nenhum convênio ou contrato que gerasse entrada de recursos **de subvenção pública**.

**O MEB não recebe nenhum pagamento dos usuários.**

## 5. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS E O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS E DE VOLUNTÁRIOS:

| FUNÇÃO                                    | QUANTIDADE | FORMA DE CONTRATAÇÃO  |
|-------------------------------------------|------------|-----------------------|
| Coordenador Geral de Programas e Projetos | 01         | Voluntário            |
| Pedagogas                                 | 03         | C.L.T.                |
| Administrativo Financeiro                 | 01         | C.L.T.                |
| ASSESSORIA pedagógica e metodológica      | 08         | Prestador de serviços |
| Voluntários                               | 10         | Voluntários           |

## 6. INFRAESTRUTURA:

- Para consecução de seus objetivos o MEB possui uma sede localizada no Setor Comercial Sul, Qd 03, Bl A, N°79, Edifício João Paulo II – Brasília/DF, CEP: 70.303 903, que é composta de 2 subsolos, térreo e 2 andares, sendo que o escritório administrativo fica instalado no 2º andar do prédio, e conta com 5 salas grandes e 5 salas/depósitos pequenos, 4 banheiros sociais e 1 copa/cozinha.
- O MEB utiliza em continuidade também um Centro de Convivência cedido ao MEB para as atividades sociais e de formação, com salão e dependências, na Quadra 01, Conj. B, Lote 17B, Itapoã 1.

## 7. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Os educadores populares participantes dos períodos de formação, foram procedentes de 04 regiões Regiões Administrativas do Distrito Federal, abrangendo as seguintes:

- ✓ Sobradinho;
- ✓ Paranoá;
- ✓ Itapoã;
- ✓ São Sebastião.

Também foram contemplados educadores populares dos seguintes Estados da Federação:

- ✓ Pernambuco – município de Recife;



- ✓ Piauí – município de Parnaíba;
- ✓ Rio Grande do Norte – município de Ceará Mirim.

## 8. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Foram realizadas visitas de acompanhamento as seguintes entidades CEDEP/Paranoá DF, Associação comunitária Acampamento Dorothy Stang/Nova Colina DF, Nação Zumbi/São Sebastião DF para **busca ativa**, também através das Redes Sociais.

Os participantes fizeram inscrição por **demanda espontânea**.

Foram realizados 5 (cinco) Encontros diários de Formação de 8hs (oito) cada, com almoço e demais serviços para as Equipes de lideranças comunitárias e educadores sociais, visando o acompanhamento cotidiano aos grupos em situação de vulnerabilidade social.

Os encontros tiveram como eixos transversais as exigências da **universalidade, gratuidade, continuidade das atividades e a promoção da defesa de direitos** através de distintas formas de ação no contexto da sociedade.

13

Articulação com órgãos públicos e privados, exemplos: **CRAS, CREAS e Conselhos que palestraram em espaços formativos para as lideranças**.

Todos os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação foram desenvolvidos com a participação dos grupos e lideranças locais.

O MEB utilizou o método de Planejamento Participativo com base fundamentada na metodologia do **Ver, Julgar, Agir e Monitorar**.

A participação dos usuários nas ações de defesa e garantia de direitos promovidas pelo MEB ocorreu de forma ativa, coletiva e contínua, considerando os princípios da escuta qualificada, da corresponsabilidade e do protagonismo popular. O acesso pelo público destinatário aos projetos e às ações ofertadas pelo MEB se deu por meio da busca ativa; por procura espontânea; por encaminhamentos da rede socioassistencial; por encaminhamento das demais políticas públicas; por meio da divulgação nas comunidades e a partir da articulação e mobilização junto às lideranças comunitárias.

### Elaboração

A construção das ações se dá a partir da realização de oficinas participativas, rodas de escuta e reuniões com os usuários, lideranças comunitárias e demais atores locais, possibilitando a





identificação coletiva de demandas, prioridades e estratégias. A escuta popular orienta o planejamento e a elaboração das ações de forma coerente com as realidades vividas pelos sujeitos dos territórios.

### **Execução**

Os usuários participam ativamente da execução por meio do envolvimento direto nas atividades desenvolvidas, como nas Rodas de Conversa sobre segurança alimentar, manejo saudável dos alimentos, saúde familiar e educação de economia doméstica. Também colaboram na mobilização comunitária e na articulação com outras instituições locais. A atuação conjunta com as lideranças populares potencializa o alcance das ações e reforça a dimensão educativa e transformadora das práticas do MEB.

### **Avaliação**

A avaliação ocorre de forma dialógica e contínua, com a realização de rodas de conversa, espaços de feedback coletivo e uso de instrumentos acessíveis à comunidade, como registros de opinião, escutas individuais e relatos de experiência. Essas práticas permitem aos usuários expressarem sua percepção sobre a efetividade das ações e contribuírem com sugestões de aprimoramento.

14

### **Monitoramento**

O monitoramento é realizado com o envolvimento dos participantes, especialmente por meio do registro de presença e assinatura do(a) chefe de família nas atividades, como nas Rodas de Conversa e oficinas formativas, especialmente em situações em que há possibilidade de acesso à doação de alimentos. Esse acompanhamento permite o controle social e a transparência na execução das ações. As atividades têm como eixos transversais a universalidade, gratuidade, continuidade e a promoção da defesa de direitos por meio da articulação com órgãos públicos e privados, como CRAS, CREAS e Conselhos de direitos.

## **CONCLUSÃO**

O caminho para a cidadania é permeado de muitos desafios e, portanto, a educação e a organização popular em vista dos direitos básicos se apresentam como uma estratégia nesse contexto.



As lições aprendidas nos levam ao fortalecimento da nossa esperança efetiva, minimizando as fragilidades dos sujeitos que se encontram em situações mais vulneráveis no Distrito Federal.

Ao longo de todo o ano, foram realizadas postagens nas Redes Sociais para que toda a Comunidade tivesse acesso às informações e conhecimentos acumulados pelos grupos organizados através das ações descritas neste relatório, almejando que estes usuários se sensibilizem para desenvolver trabalhos voluntários em prol da comunidade.

De acordo com a metodologia do MEB, ao término de cada Ação desenvolvida, os grupos atendidos avaliaram os efeitos das atividades, deixando registradas suas considerações e sugestões em vista de melhorar os objetivos, a metodologia, os conteúdos e a dinâmica. Também foram realizadas avaliações de desempenho pelo próprio grupo de assessoria do MEB, a fim de consolidar as ações do projeto, culminando em encontros de avaliação ampliados entre as equipes de trabalho e os destinatários do trabalho.

Brasília, DF, janeiro de 2025.

15

*Delci Maria Franzen*  
*Secretária Executiva – MEB*

